

Carta Mensal Educativa

Publicação do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação

ISSN 1414-4778

Ano: 28 - nº 272 – Abril de 2023

https://youtu.be/2B_Q2kCbRAg

Os 100 anos da educação através do rádio no Brasil

João Roberto Moreira Alves (*)

O mês de abril de 2023 marcou os 100 anos da educação através do rádio no Brasil.

A ideia de rádio escola nasceu na Inglaterra em 14 de novembro de 1922 quando foram inaugurados os serviços da British Broadcasting Corporation (BBC).

Ainda no mesmo ano, na França, o rádio foi utilizado pela primeira vez para a transmissão regular e diária de notícias, inclusive envolvendo educacionais.

No Brasil alguns pensadores levantaram a importância desse veículo ser utilizado na educação - não para substituir as salas de aula - mas funcionando como um polo de apoio aos professores.

Coube à Edgard Roquette-Pinto liderar as ações e com alguns apoios criou a Rádio Sociedade, uma emissora que não possuía vínculos governamentais ou empresariais, e legalmente constituiu-se sob a forma de associação, reunindo inúmeros associados, popularmente chamados filiados. Os mesmos contribuíam mensalmente com certa quantia monetária para mantê-la e cobrir as despesas ordinárias de seu funcionamento.

Tinha como lema: “Pela cultura dos que vivem em nossa terra e pelo progresso do Brasil”.

A chegada do rádio foi um fato novo para um país, que na época tinha mais de 80% de analfabetismo.

A programação da Rádio Sociedade era pautada pela diversidade, incluindo cursos e palestras científicas que abordavam temas relacionados à física, à química, à história natural, à botânica etc.

Os programas eram divididos em quatro seções: cursos, lições, palestras seriadas e quartos de hora (com temas literários e infantis).

Também havia palestras para senhoras, histórias com ensinamentos sobre valores éticos para crianças, conselhos médicos e de higiene, além de informações ligadas à agricultura.

A Rádio Sociedade, além de cuidar de uma programação radiofônica que era transmitida diariamente, sempre se preocupou em manter um veículo de comunicação impresso, sendo responsável, desde sua criação, pela edição de revistas de conteúdo radiofônico.

Inicialmente, editou a revista Rádio, publicada de 1923 a 1926, ano em que passou a ser editada a revista Electron.

Eram publicadas duas edições mensais, contendo aproximadamente 48 páginas cada uma, e o conteúdo editorial era voltado para as ciências e para a difusão radiofônica.

As duas revistas eram distribuídas aos associados e comercializadas em pontos de venda localizados em diferentes estados brasileiros.

Pelas ondas do rádio, a educação poderia chegar longe e prestar um serviço público de valor inimaginável.

Uma das frases do Roquette-Pinto era que a rádio poderia ser a escola dos que não têm escola.

Na prática os sócios da Academia Brasileira de Ciências é que mantinham a rádio, contudo, com a expectativa de maiores investimentos para o desenvolvimento das suas ações, houve a decisão de ser feita a transferência, por doação, de todos os bens da emissora ao governo federal, o que aconteceu no dia 7 de setembro de 1936.

Foi aí que a Rádio Sociedade passou a ser Rádio Ministério da Educação e mais tarde Rádio MEC.

No início da década de 1940 o programa “Colégio no Ar” era um sucesso de audiência, com aulas de português, inglês, espanhol, francês, italiano, história do Brasil, geografia e ciências naturais.

A educação via rádio era complementada pelo ensino por correspondência, cabendo aos Correios o transporte do material e a interação com os estudantes.

Os anos se passaram e outras emissoras educativas foram sendo criadas, a partir de iniciativas com diversas características. Alguns evoluíram, outros não progrediram e o impacto de então novas tecnologias, especialmente com a chegada da televisão e da internet, existiu um enfraquecimento do sistema de rádio educativa.

A própria Radio MEC deixou de estar vinculada ao Ministério da Educação e hoje integra a Empresa Brasil de Comunicação.

Vale destacar que no âmbito da legislação o conceito de rádio educativa está presente, desde 1962, no Código Brasileiro de Radiodifusão.

Segundo a normas a Radiodifusão Educativa é o serviço de radiodifusão, tanto em frequência modulada (FM) quanto de sons e imagens (TV), que se destina à transmissão de programas educativo-culturais, sem caráter comercial ou finalidade lucrativa, que atuem em conjunto com os sistemas de ensino, visando à promoção e ao fortalecimento da educação básica e superior,

da educação permanente e da divulgação educacional, cultural, pedagógica e de orientação profissional.

Embora não se tenham dados recentes, segundo o Ministério das Comunicações, apenas 176 emissoras são consideradas educativas num universo de 3 mil rádios existentes no Brasil.

O País não possui uma ampla pesquisa sobre os resultados da educação radiofônica, entretanto, no momento em que se comemora o centenário dessa modalidade de transmissão de conteúdos nas áreas educacionais, culturais e outras afins, há de comemorar.

A dedicação dos profissionais envolvidos merece os aplausos e reconhecimento de todos os que acreditam no papel relevante dos serviços radiofônicos como forma eficaz de fazer chegar a todos os rincões excelentes programas de educação para a vida.

(*) Presidente do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação

EXPEDIENTE

Carta Mensal Educacional

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação

Exemplares arquivados na Biblioteca Nacional de acordo com Lei nº 10.944, de 14 de dezembro de 2004 (Lei do Depósito Legal).

ISSN (International Standard Serial Number) nº 1414-4778 conforme registro no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT (Centro Brasileiro do ISSN), vinculado ao Ministério de Ciência e Tecnologia.

Editora do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação cadastrada no ISBN (International Standard Book Number) sob o nº 85927 conforme registro na Biblioteca Nacional.

Reprodução permitida by Instituto de Pesquisas e Administração da Educação

Editor Responsável - João Roberto Moreira Alves

Edição e Administração - Instituto de Pesquisas e Administração da Educação

Av. Rio Branco, 156 - Conjunto 1.926 - CEP 20040-901 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil

[http:// www.ipae.com.br](http://www.ipae.com.br) - e-mail: ipae@ipae.com.br

FICHA CATALOGRÁFICA

Carta Mensal Educacional

Nº 1 (fevereiro 1996) - Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas e Administração da Educação, 1980 - N.1: 29.5 cm - Mensal

Publicação do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação.

ISSN - 0103-0949